

PROJETO BÁSICO – ESPECIFICAÇÕES

OBRA: Pavimentação com pedras irregulares e meio fio de concreto.

LOCAL: 19 trechos, nas comunidades de: Bela União, Alto Bela Vista, Cristo rei, Alto Pinhal, Pinhalzinho, Aparecida do Oeste e Rio Vitória.

MUNICÍPIO: Enéas Marques.

Nº	Trecho (discriminado)	Coordenadas Geográficas		Extensão (m)	Largura (m)	Área a ser pavimentada (m²)
		Início	Término			
1	BELA UNIÃO – PR 180	25°55'27.47"S 53° 7'42.90"O	25°55'34.57"S 53° 6'54.37"O	1.390	5,70	7.923,00 m²
2	BELA UNIÃO – SERRA TITA	25°55'26.55"S 53° 7'45.46"O	25°55'24.17"S 53° 7'34.32"O	340	5,70	executado
3	ALTO BELA VISTA	25°47'47.65"S 53° 9'19.64"O	25°46'48.79"S 53°10'29.67"O	2900	5,70	executado
4	- CRISTO REI – GEREMIA	25°52'34.27"S 53° 06'3.36"O	25°52'32.54"S 53° 6'20.52"O	500	5,70	executado
5	- ALTO PINHAL - LINHA FELIPE – Vanderlei	25°53'26.24"S 53° 7'36.59"O	25°53'18.35"S 53° 7'36.82"O	330	5,70	1.881,00 m²
6	- ALTO PINHAL – BARRACÃO ACESSO PINHALZINHO	25°53'14.95"S 53° 6'39.46"O	25°53'8.77"S 53° 6'29.90"O	520	5,70	2.964,00 m²
7	PINHALZINHO – SERRA PIMENTEL	25°54'41.10"S 53° 4'55.30"O	25°54'36.51"S 53° 4'46.71"O	300	5,70	executado
	PINHALZINHO – SALDANHA	25°53'53.66"S 53° 5'30.51"O	25°54'5.16"S 53° 5'31.24"O	380	5,70	executado
	PINHALZINHO – MARRECO	25°53'18.36"S 53° 5'34.53"O	25°53'17.46"S 53° 5'36.02"O	50	5,70	executado
	PINHALZINHO – VILA A DIREITA	25°53'6.75"S 53° 4'43.62"O	25°53'2.49"S 53° 4'40.75"O	160	5,70	executado
	PINHALZINHO – VILA A ESQUERDA	25°53'6.21"S 53° 4'43.47"O	25°53'5.18"S 53° 4'43.53"O	30	5,70	executado

	APARECIDA DO OESTE – CAPELA	25°53'59.02"S 53° 5'5.15"O	25°53'53.90"S 53° 5'0.36"O	400	5,70	Meio fio
	APARECIDA DO OESTE – LINHA DA PAULA	25°53'59.02"S 53° 5'5.15"O	25°53'53.90"S 53° 5'0.36"O	168,04	5,70	Meio fio
	APARECIDA DO OESTE – LINHA CAMPOS	25°55'5.85"S 53° 4'42.27"O	25°55'12.37"S 53° 4'53.18"O	400	5,70	2.280,00 m²
	RIO VITÓRIA – SERRA DALBELLO	25°57'0.36"S 53°11'21.09"O	25°56'59.79"S 53°11'36.24"O	550	5,70	3.135,00 m²
	RIO VITÓRIA – ACESSO LEMBECK	25°56'58.17"S 53°11'36.02"O	25°56'55.01"S 53°11'40.09"O	150	5,70	855,00 m²
	- RIO VITÓRIA – MEURER	25°57'36.21"S 53°12'28.87"O	25°57'44.55"S 53°12'29.45"O	300	5,70	executado
	RIO VITÓRIA – SERRA GUADAHIN	25°57'18.25"S 53°13'14.30"O	25°57'18.80"S 53°13'24.67"O	300	5,70	1710,00 m²
	MATA FOME – NABUCO	25°59'1.16"S 53°10'53.01"O	25°59'12.85"S 53°11'5.46"O	300	5,70	Meio fio
TOTALIZAÇÃO				10.250	5,70	58.425,00 m²
Total a executar						21.489,00 m²

PREPARO DO SUB LEITO E ESCARIFICAÇÃO

O sub leito deverá inicialmente ser escarificado, patrolado e compactado, tomando as formas de perfil transversal, greide e alinhamentos indicados no projeto, onde o perfil transversal deverá conformar rampas de 4% para trechos em greide de até 3%, e para greide acima de 3% a inclinação transversal poderá ser reduzida para 3%.

Onde o sub leito não apresentar condições favoráveis a compactação, deverá o material existente ser retirado e substituído com material de modo a conseguir-se bom suporte.

Deverá ser executada superelevação da plataforma da pista em curvas horizontais utilizando-se a taxa mínima de 4% e comprimento fictício de transição ante do início da curva de 30 m para distribuição da superelevação.

Nos bordos da terraplenagem em cortes, deverão ser executadas valetas de pé de corte, com lâminas de motoniveladora de modo a dar escoamento as águas superficiais.

O serviço de preparo de sub leito e escarificação será executado com maquinário do Município.

O serviço só será aceito após vistoria da fiscalização indicada pela Prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas definidas e se poderá ser aceito ou não.

MEIO FIO DE CONCRETO

Deverá ser feita a abertura de valas longitudinais, localizadas nos bordos da plataforma de pavimentação.

Os cordões deverão ser de concreto, modelo tipo 3 DER (pré-moldados) que obedeça as especificações aqui contidas no que diz respeito ao controle de execução.

Os cordões deverão ser de CONCRETO, dimensões: espessura 0,13 x 0,15 m, altura 0,30 m e comprimento 70 cm, apresentando superfície plana no piso (tanto quanto possível), sua finalidade principal é de proteger os bordos do pavimento.

Serão assentados no fundo da vala lateral e suas arestas superiores rigorosamente alinhadas. Os pisos dos cordões deverão ficar alinhados com a superfície do revestimento.

Após a colocação do meio fio de concreto, obedecendo o alinhamento indicado no projeto, será executada a contenção lateral, que consiste na colocação de argila na lateral externa dos cordões de pedra para sustentação do mesmo.

O serviço só será aceito após a vistoria da fiscalização indicada pela Prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas e se poderá ser aceito ou não.

COLCHÃO DE ARGILA

Após a conclusão da contenção lateral, deverá ser depositado sobre o sub leito compactado um solo argiloso, espalhado manualmente, de modo a atingir uma espessura mínima de 15 cm e no máximo de 20 cm.

O serviço só será aceito após vistoria da fiscalização indicada pela prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas definidas e se poderá ser aceita ou não.

ASSENTAMENTO DA PEDRA IRREGULAR

Sobre o colchão de argila, devidamente distribuído, será feito o assentamento da pedra irregular, coma as faces cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando um espaçamento máximo entre as pedras de 1 cm.

As pedras deverão obedecer algumas medidas cautelares quanto às dimensões da pedra irregular: na altura em torno de 0,13 à 0,17 m, sendo que o consumo médio de pedras por metro quadrado ficará entre 45 à 55 pedras.

O serviço só será aceito após a vistoria da fiscalização indicada pela prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas definidas e se poderá ser aceito ou não.

REJUNTE

Após concluído o assentamento das pedras, será espalhado sobre as mesmas, uma camada de solo argiloso, com espessura de aproximadamente 5 cm, com auxilio de vassouras e rodos para que o material penetre nos vãos deixados entre as pedras.

O serviço só será aceito após vistoria da fiscalização indicada pela Prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas definidas e se poderá ser aceito ou não.

COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do rejunte das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor liso tipo tanden de porte médio com peso mínimo de 10 toneladas.

A rolagem deverá progredir dos bordos para o eixo nos trechos em tangente, e do bordo interno para o bordo externo nos trechos em curva.

Esta rolagem deve ser uniforme de modo que cada passada atinja metade da passada anterior, até a completa fixação do calçamento.

Após a rolagem o calçamento deverá estar apto para receber o tráfego.

O serviço só será aceito após vistoria da fiscalização indicada pela Prefeitura Municipal. A fiscalização determinará se o serviço atende as normas definidas e se poderá ser aceito ou não.

OBS:

Em alguns trechos será executado somente o meio fio em concreto, conforme quantitativo em memorial e planilha orçamentária.

O transporte de alguns materiais e Escarificação, regularização compactação de subleito, será executado conforme porcentagem definidas em planilha orçamentária.

LIMPEZA

Após o término dos serviços acima especificados, a CONTRATADA procederá a limpeza do canteiro de obra. Deverá ser deixada em condições de pronta utilização, bem como, os lotes deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

Enéas Marques, 18 de março de 2024.

EDILSON BISOLO
Eng. Civil, CREA:SC- 55283-4/D